

REVISTA SINPACEL



ABRIL 2015 • ANO 01 • Nº 01

01

EDSON CAMPAGNOLO

O presidente da FIEP fala sobre a necessidade em despertar em todos os industriais a consciência do associativismo.

Leia a entrevista completa na pág. 06.



www.sinpacel.org.br

Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, Papelão e de Artefatos de Papel e Papelão do Estado do Paraná



O NOSSO PAPEL
É **REPRESENTÁ-LO**

O Sinpacel oferece uma série de produtos que dão maior visibilidade às ações da sua empresa.

PACOTE OURO

COTA DE PATROCÍNIO

PACOTE PRATA

COTA DE PATROCÍNIO

PACOTE BRONZE

COTA DE PATROCÍNIO

Entre em contato e descubra as
MELHORES OPORTUNIDADES para a sua marca.

marketing@sinpacel.org.br / Tel: (41) 3333-4511 / www.sinpacel.org.br

EDITORIAL

2015 será um ano de importantes mudanças para o Sinpacel. Nesta nova gestão, decidi, como presidente, me dedicar integralmente às ações do Sindicato, porque acredito que a dedicação exclusiva vai permitir efetivamente representar o setor e, em especial, as empresas associadas. Meu objetivo é buscar a legitimidade e a visibilidade que são tão importantes para o segmento.

O Sinpacel não quer ser apenas um sindicato constituído compulsoriamente em função da contribuição sindical. Queremos, sim, fortalecer a marca da entidade para que sejamos reconhecidos pelas atividades que desenvolvemos ou pelos serviços que prestamos aos associados. Nossa compromisso é identificar tudo aquilo que dá ao sindicato a condição de ser um ente representativo e colocar novas ações em prática.

A gestão anterior, de 2012, deixou marcas positivas: o Sinpacel realizou o planejamento estratégico, deu os primeiros passos no movimento

para a interiorização e lançou a se-mente do Panorama Setorial, que saiu do papel em 2014. Agora, entendemos que está na hora de fazer um tra-balho de consolidação voltado para a entidade.

O primeiro passo é atualizar o planejamento estratégico, para que tenhamos um norte a seguir. Em segui-da, vamos efetivar o programa de interiorização. Hoje isso é possível graças ao Panorama Setorial, já que pude-mos conhecer o nosso universo. Dessa forma, o sindicato vai levar para o interior do Estado diversas ações da entidade para que todos tenham aces-so ao trabalho desenvolvido.

Outra ação será a nova edição do Panorama Setorial, pela motivação que ele criou junto às empresas que participaram. Aquelas que não par-ticiparam terão, agora, uma nova oportunidade. Por isso, esperamos trazer mais empresas do setor, com o objetivo de garantir dados ainda mais completos.

Além de todas essas iniciativas, o



Sinpacel também está apostando em uma nova campanha de reposiciona-mento de marca, para darmos mais visibilidade ao nosso trabalho e às empresas associadas. Queremos par-ticipar mais ativamente, contribuindo para o conhecimento da realidade da economia paranaense, especifi-camente do setor. Vamos ser muito mais proativos do que reativos.

Todas essas novidades são temas das matérias que fazem parte da Re-vista do Sinpacel, que também está de cara nova.

Aproveite a leitura e participe das mudanças do sindicato em prol do setor. ■

POSSE

A nova diretoria do Sinpacel to-mou posse no jantar de confraterni-zação do Sindicato, que aconteceu em dezembro de 2014. Confira abaixou algumas fotos da posse. ■



EXPEDIENTE

Rua Brigadeiro Franco, 3389
Curitiba/PR - CEP: 80.250-030
Tel.: (41) 3333-4511
www.sinpacel.org.br

REVISTA SINPACEL É UMA PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, CELULOSE E PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL, PAPELÃO E DE ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DO PARANÁ.

DIRETORIA EXECUTIVA: EFETIVOS: • Presidente - Rui Gerson Brandt • Vice-Presidente - José Eduardo Nardi • 1º Secretário - Samuel Leiner • 2º Secretário - Francisco de Paula Martines Payne • 1º Tesoureiro - Carolina van der Laars Ribeiro • 2º Tesoureiro - Celso Rufatto • Diretor Técnico - Fernando Wagner Sandri • SUPLENTES: • Arthur Canhisares • Celso Luiz Zagorski • Manoel Lacerda Cardoso Vieira • Hildebrando Reinert • Eduardo Antonio Martins Cravo • Altamir Borges de Camargo. CONSELHO FISCAL: EFETIVOS: • Francisco Cianfarani • Olivier Borgo Neves • José Luiz Domingues • SUPLENTES: Cláudio Cabral • Milton Hörle • Alberto de Souza. • A Revista Sinpacel é um informativo trimestral, produzido e Editado pela Interact Conteúdo e Batel Comunicação. • JORNALISTA RESPONSÁVEL: Juliane Ferreira Mtb 04881-DRT PR • REDAÇÃO: Maureen Bertol. • PROJETO EDITORIAL: VX3 Comunicação.

SINPACEL APOIA AÇÕES QUE FAVORECEM A LOGÍSTICA REVERSA



No fim de março, representantes dos sindicatos industriais que fazem parte da Central de Valorização de Materiais Recicláveis (CVMR) participaram de uma reunião na Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) para apresentar um balanço dos resultados alcançados até o momento. Fazem parte do projeto os sindicatos de Bebidas (Sindibebidas), Plástico (Simpep), Leite (Sindileite), Papel e Celulose (Sinpapel) e Mandioca (Simp). A central recebe e recicla, desde 2012, embalagens de resíduos sólidos e vende o produto da reciclagem para indústrias de diferentes setores.

Para o presidente da Fiep, Edson Campagnolo, iniciativas como a da central mostram a proatividade dos empresários do setor. "Temos compromisso não só com o meio ambiente, mas com a sociedade. Existe uma questão de ordem legal, que se as empresas não buscarem soluções, podem incorrer em multas, mas existe, principalmente, a consciência de que a indústria tem responsabilidade na questão dos resíduos sólidos", disse.

Na opinião de Rui Gerson Brandt, presidente do Sinpacel, o encontro da CVMR é uma forma de construir uma proposta mais ampla para a logística

reversa. "As várias entidades e os empresários envolvidos estão caminhando na mesma direção para atender as exigências da lei. Isso tudo dá às empresas a condição de, através do conhecimento e do compartilhamento, encontrar o caminho setorial e o individual também", avaliou.

Para Nilo Cini Junior, coordenador do projeto e presidente do Sindibebidas, a reunião trouxe resultados positivos. "Devemos conscientizar as pessoas sobre como fazer a correta destinação dos resíduos. As indústrias são importantes, mas as escolas são essenciais para fazer a informação chegar ao consumidor. É preciso mudar a cultura para modificar e ampliar a questão da reciclagem", afirmou.

Vinícius Bruni, coordenador de Resíduos Sólidos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema), lembrou que o Paraná é o Estado que tem feito mais esforços para antecipar os acordos setoriais com relação à logística reversa.

Também participaram do evento os presidentes do Simp, Roland Schurt, e do Simpep, Denise Dybas Dias, além do ex-presidente do Sindileite, Wilson Thiessen. ■

AGENDA DE CURSOS



ATENDIMENTO

Data: 13 e 14 de maio de 2015

Local: Sigepe

Horário: Das 17h às 21h.

Gratuito



FEEDBACK – UMA OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM

Data: 10 e 11 de junho de 2015

Local: Sicepot

Horário: Das 14h às 18h.

Gratuito



PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE PAPEL

Módulo 3: Adição de Aditivos à Massa - QPU

Data: 21, 22 e 23 de maio de 2015.

Local: Sinpacel

Horário: Das 08h às 17 horas.

Módulo 4: Circuito de Aproximação - Caixa de Entrada

Data: 18 e 19 de junho de 2015.

Local: Sinpacel

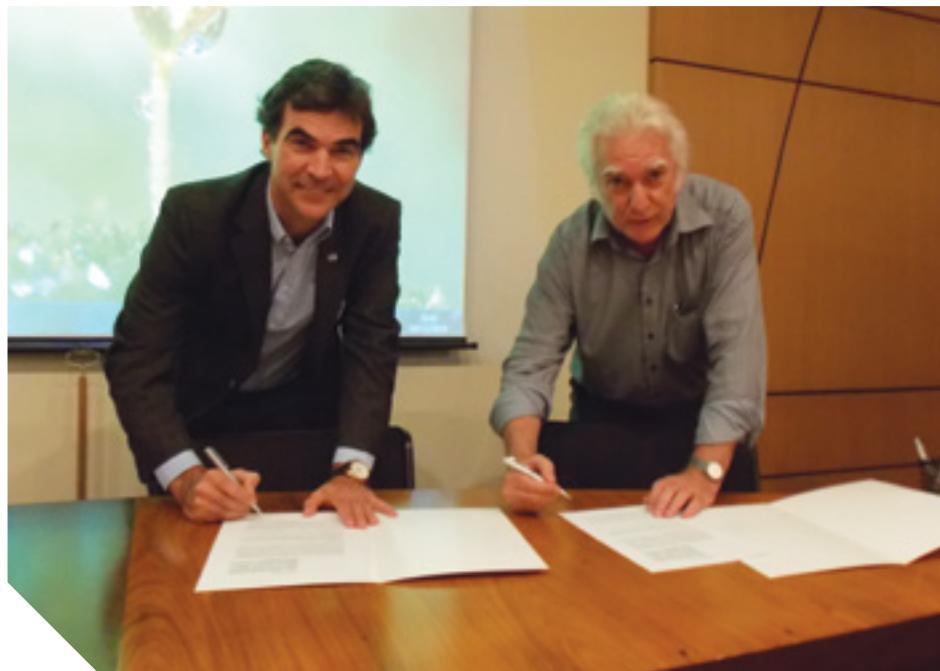
Horário: Das 08h às 17 horas.

Para saber mais informações sobre cada curso e ver a agenda completa de 2015, acesse www.sinpacel.org.br.

CONVÊNIO COM SENAI IRÁ OFERECER CONSULTORIA SOBRE NR-12 AOS ASSOCIADOS

Para auxiliar as indústrias do setor de papel, celulose, artefatos e embalagens de papel e papelão no atendimento à NR-12, o Sinpacel firmou uma parceria com o Senai. Dessa forma, as empresas associadas poderão buscar consultoria de diagnóstico de atendimento da NR-12 e terão desconto na prestação desse serviço.

"A NR-12, que estabelece regras de segurança em equipamentos e maquinários, tem gerado preocupação entre os industriais por conta das detenções pelo descumprimento. Como diversas empresas do setor já estão recebendo auditorias, essa parceria vai permitir que as indústrias identifiquem não conformidades e elaborem um plano de ação para evitar a desativação de máquinas e até mesmo o fechamento de fábricas. Assim, será possível reduzir custos", explica Angela Finck, executiva de Desenvolvimento Sustentável do Sinpacel. ■

**SERVIÇO:**

SINPACEL: (41) 3333-4511 / angela@sinpacel.org.br / www.sinpacel.org.br

LABORATÓRIO SINPACEL GANHA NOVAS MÁQUINAS PARA MELHORAR ENSAIOS

Para melhorar os ensaios realizados no Laboratório de Análises em Papel e Celulose do Sinpacel, foram adquiridos um formador de folhas e dois mullen, um para papel e outro para cartão. Os equipamentos começaram a operar em abril.

Solange do Nascimento, engenheira química responsável pelo laboratório, explica que o formador de folhas é utilizado para testar produtos químicos, polpas, aparas e também para novas receitas de fabricação de papel. Já os aparelhos de mullen são usados para testar a resistência ao arrebentamento de papel e papelão.

"Nossos equipamentos antigos estavam dando muita manutenção.

A aquisição dos novos equipamentos melhora os prazos e traz mais rapidez aos ensaios", explica a engenheira.

Vale ressaltar que o laboratório está à disposição dos associados do Sinpacel, que têm uma cota de testes inclusa na mensalidade. Empresas não-associadas também procuram o Sindicato, tanto as de fabricação de papel, papelão e artefatos quanto as empresas que utilizam as mesmas, que buscam fazer controle de qualidade dos produtos que adquirem. O laboratório do Sinpacel atende toda a região Sul. Para mais informações sobre os serviços prestados pelo laboratório entre em contato pelo e-mail laboratorio@sinpacel.org.br. ■



“É NECESSÁRIO DESPERTAR EM TODOS OS INDUSTRIAS A CONSCIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ASSOCIATIVISMO.”

Para a primeira edição do ano, a Revista do Sinpacel traz uma entrevista exclusiva com o presidente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Edson Campagnolo. Na entrevista, ele apresenta um panorama da economia brasileira em 2015 e sugere ações para tornar a indústria mais competitiva. Além disso, ele defende que a união é fundamental para atravessar o momento de crise enfrentado pelo Brasil e afirma: “É através do associativismo, que teremos condições de fazer com que nossas demandas sejam atendidas pelo poder público.”

Na sua avaliação, como está a economia brasileira de modo geral? E no Paraná? Até o momento, o ano de 2015 está dentro da sua expectativa? E quanto aos próximos meses?

O Brasil passa por um momento econômico extremamente delicado, com os indicadores de crescimento para este ano sendo revistos para baixo a cada nova previsão. O Paraná não é uma ilha e sofre as mesmas consequências do restante do país. Não apenas o cenário econômico, mas também o político – que acaba influenciando diretamente no primeiro – estão extremamente nebulosos. Essas incertezas sobre os rumos do país são prejudiciais para o ambiente de negócios. No caso da indústria paranaense, já estamos sentindo os reflexos diretos dessa situação. Em 2014, nosso setor já fechou o ano com seu pior desempenho desde 2003, registrando queda de -6,3% nas vendas. No começo de 2015, a tendência de queda continua. Com a economia praticamente parada, as empresas veem seus mercados estagnados. A consequência desse cenário

é, em um primeiro momento, a redução ou até paralisação dos investimentos. E já observamos indústrias de alguns segmentos em dificuldades, tendo inclusive que reduzir seus quadros de colaboradores. Esse é um movimento extremamente nocivo não apenas para o setor industrial, mas para toda a economia paranaense e brasileira.

As notícias sobre a economia não são muito positivas e diversos especialistas pedem cautela para este ano. Em sua opinião, o que as indústrias devem fazer para “passar” pela crise e para “se sair bem”? Quais são as oportunidades que elas podem aproveitar em um momento como este?

Geralmente, crise e oportunidade andam juntas. Apesar de todas as dificuldades que trazem, os momentos de crise podem também forçar o empresário a sair da zona de conforto e buscar alternativas para manter seus negócios. A necessidade de otimizar os recursos disponíveis pode, por exemplo, levar a mudanças no processo produtivo que tragam mais agilidade e menores custos. Além disso, ele talvez seja forçado a buscar novos mercados para seus produtos, o que pode abrir possibilidades bastante interessantes para as empresas. O importante é que ele não perca a esperança, mantenha-se atento às oportunidades e não deixe o otimismo de lado.

As recentes medidas anunciadas tanto pelo governo federal quanto pelo governo estadual impactam em que sentido o setor industrial?

Medidas como essas complicam

ainda mais o panorama para a indústria. Elas revelam uma estratégia perversa de transferência dos problemas de caixa do poder público para a sociedade, com o aumento de arrecadação, sem que os governos aprimorem suas gestões para aplicar o dinheiro público com eficiência. No caso do ICMS do Paraná, a elevação da alíquota de 12% para 18% em uma lista de aproximadamente 95 mil itens certamente vai resultar em aumento de preços e, consequentemente, redução do poder de compra da população. Além disso, tivemos um forte aumento da tarifa de energia elétrica, que causará um grande impacto nas planilhas de custos das indústrias. Um levantamento da Fiep mostra que, desde junho de 2014, a participação da energia sobre os custos totais do setor industrial paranaense praticamente dobrou. O empresário, infelizmente, não tem como segurar todo esse aumento de despesas e terá que repassá-lo ao consumidor. Além disso, esses aumentos causarão retração de mercados e podem obrigá-lo, também, a reduzir suas margens de lucro e seus investimentos.

Quais ações devem ser tomadas para tornar a indústria mais competitiva?

Lamentavelmente, enquanto registrava crescimento em sua economia, o Brasil não fez o dever de casa para garantir a sustentação de seu desenvolvimento em longo prazo. Temos um enorme potencial e riquezas abundantes, mas não temos um ambiente propício para o empreendedorismo e os negócios, o que vem comprometendo – e muito – a competitividade dos produtos e das empresas brasileiras. Ainda não solucionamos os gargalos

que temos em áreas como a infraestrutura, a educação básica e, principalmente, a ausência de políticas públicas que incentivem o empreendedorismo. E o que precisamos, de uma vez por todas, é que as forças políticas – tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo – encarem com seriedade as discussões sobre uma verdadeira transformação em questões como as políticas Tributária e Fiscal, Trabalhista e Previdenciária, entre outras. E, antes de tudo, uma ampla reformulação no sistema político brasileiro, que está esgotado. O cenário político para isso, no entanto, não é animador. Atravessamos o maior escândalo de corrupção da história do Brasil, com os desvios da Petrobras, e isso certamente influenciará na pauta do Congresso. Mesmo assim, é preciso cobrar de nossos representantes que coloquem o compromisso com o país acima de interesses político-partidários e realizem as reformas estruturantes de que precisamos.

E para o setor de papel e celulose, quais as perspectivas?

Obviamente, o setor de papel e celulose como um todo também pode, em maior ou menor grau, ser impactado pelo cenário nebuloso da economia brasileira. Mas como esse setor, no Paraná, tem uma força muito grande, a expectativa é que consiga superar o momento de crise. Especialmente pelos investimentos que estão sendo realizados pelas empresas, que somam cerca de R\$ 8 bilhões, distribuídos em nove municípios. Além disso, a recente alta do dólar é outro fator que pode ajudar a segurar os indicadores do setor como um todo. A balança comercial brasileira e paranaense do segmento, que já são superavitárias especialmente pelas exportações de celulose e de outros tipos de papel, pode ter um incremento com a valorização da moeda americana. Nesse esforço, a atuação do Sinpacel também pode ser importante. No ano passado, em uma parceria entre



Edson Campagnolo, presidente do Sistema Fiep.

o sindicato e a Fiep, foi produzido o “Panorama Setorial de Celulose e Papel”, que traça um perfil do setor em nosso Estado. As informações contidas nessa publicação foram obtidas junto às empresas, mostrando um panorama claro das necessidades das empresas, que pode ajudar a pautar as ações do Sinpacel, com apoio do Sistema Fiep, para aumentar ainda mais a competitividade do segmento.

Qual é o caminho para que o setor industrial alcance os avanços necessários para crescer?

Em momentos de crise como o

que atravessamos agora, é fundamental que nos mantenhamos unidos. É necessário despertar em todos os industriais a consciência sobre a importância do associativismo. Só assim conseguiremos superar as dificuldades que comprometem a competitividade de nossa indústria. É através do associativismo, com sindicatos, federações e confederação fortes e atuantes, que teremos condições de fazer com que nossas demandas sejam atendidas pelo poder público. É com a força do associativismo, caminhando junta, que a indústria pode superar as inúmeras dificuldades que enfrenta e contribuir, de fato, com o desenvolvimento do país. ■



**O CAMINHO PARA CONHECER
E DESENVOLVER O SETOR DE CELULOSE
E PAPEL DO ESTADO**

Para conhecer melhor o mercado de celulose, papel, embalagens e artefatos de papel do Paraná, o Sinpacel, em parceria com a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), teve a iniciativa de desenvolver o Panorama Setorial de Celulose, Papel, Embalagens e Artefatos. O intuito foi delinear o perfil do setor no Estado, bem como identificar demandas que fortaleçam a categoria. A publicação, que começou a ser distribuída em março de 2015, traz os dados atualizados do segmento, que é um dos mais importantes do setor industrial paranaense.

O presidente do Sinpacel, Rui Gerson Brandt, diz que o panorama é uma vitrine do setor, porque faz com que os grandes stakeholders possam se aproximar do segmento. "As empresas estarão expostas não só no ambiente em que estão inseridas, mas no ambiente externo, porque ele vai ser amplamente divulgado. O documento será o elo entre as empresas e esses ambientes. Sem dúvida é o melhor instrumento para apresentar o setor. Certamente ficará mais fácil pensar em políticas públicas com dados consistentes", avalia.

A ideia do documento surgiu da necessidade do sindicato em conhecer melhor o setor de papel e celulose para propor planos de ação e desenvolver cada vez mais a indústria no Paraná. De acordo com Angela Finck, analista de Desenvolvimento Sustentável do Sinpacel, a entidade

queria dados que amparassem a sua atuação. "Tínhamos muitas ideias de serviços, benefícios para o associado etc., mas não sabíamos se essas eram as reais necessidades das empresas. Com as informações do panorama, sabemos o que propor. É dessa forma que conseguiremos promover o fortalecimento da categoria", revela Angela.

Com o documento finalizado, o setor de papel e celulose tem à disposição um conjunto único de informações, que dá às empresas a condição de entender melhor a relação delas e da cadeia produtiva. Isso, na avaliação do Sinpacel e da Fiep, vai contribuir para que elas traçem suas estratégias de mercado.

Na opinião de Ana Lucia Soares Gonçalves, analista técnica da coordenação de desenvolvimento da Fiep, o estudo proporcionou melhor compreensão do setor de celulose e papel para a Federação. Dessa forma, as informações diferenciadas farão com que a Fiep, bem como suas casas – Sesi, Senai e IEL – entendam melhor o segmento. "Poderemos atender de forma pontual às demandas que foram apontadas no estudo e essa atuação pode ser mais efetiva, visando sempre o fortalecimento do setor", garante.

Ana Lúcia ainda ressalta o pioneirismo do sindicato em desenvolver o panorama. Segundo ela, a entidade e a Fiep caminharam juntas na realização desse trabalho, mas o Sinpacel

teve um protagonismo essencial. "Isso fez toda a diferença no resultado do trabalho. Trata-se de um trabalho inicial que pode abrir várias frentes para uma atuação legítima do sindicato. Certamente a imagem do Sinpacel sairá fortalecida, porque ele passa a ser visto como um sindicato que está realmente interessado em atender às necessidades do setor", reforça.

Uma das empresas que forneceu dados ao "Panorama Setorial de Celulose, Papel, Embalagens e Artefatos" foi a Pisa Indústria de Papeis. Carolina Ribeiro, gerente de Relações Externas, Negócios e Energia da empresa, diz que o documento permite verificar e conhecer o contexto industrial, sócio-ambiental e econômico em que cada empresa está atuando. Desse forma, é possível avaliar oportunidades e fraquezas, possibilidade de cooperação e identificar tendências que possam ter impacto nos negócios.

"Esse estudo cria sinergia entre as empresas e faz com que assuntos relevantes deixem de ser analisados individualmente e passem a ser avaliados e devidamente endereçados, contemplando o setor como um todo. Trata-se de um investimento de pouco tempo para a coleta de dados de cada empresa que resulta em um material tão rico e importante. O Sinpacel está atuando com vanguarda e sendo reconhecido nacionalmente por suas iniciativas no Estado do Paraná", completa Carolina.

PRINCIPAIS DADOS DO PANORAMA SETORIAL

Com base nos dados levantados no panorama, o sindicato conseguiu entender quais são as principais preocupações do setor. Um dos pontos relevantes foi com relação às aparas. A partir do levantamento, o Sinpacel sabe a quantidade produzida e consumida de aparas, o que dá à entidade o embasamento necessário para falar sobre logística reversa. Além disso, Angela revelou que os dados

sobre capacitação da mão de obra também chamaram a atenção, porque o sindicato compreendeu o que faltava para qualificar os colaboradores.

"Sabemos, hoje, que Londrina, Cascavel e Maringá, por exemplo, são polos que têm muitas indústrias de embalagens. Com isso, entendemos que aquelas regiões precisam de cursos de formação de embalagens, diferente de Curitiba e região metropolitana, onde

as empresas são mais voltadas para a fabricação de papel e celulose. Agora podemos oferecer cursos focados na região", ressalta Angela.

Além disso, todas as informações também vão contribuir para o projeto de interiorização do Sinpacel, que, agora, poderá olhar as dificuldades por região. Assim, será possível ter uma resposta adequada para cada demanda. ■

CAMPANHA DE MARKETING IRÁ REPOSICIONAR MARCA SINPACEL E GERAR MAIS VISIBILIDADE AO SINDICATO

A nova gestão do Sinpacel, que ficará à frente da entidade no triênio 2015-2017, veio carregada de novidades para garantir ainda mais visibilidade ao sindicato e fortalecer a imagem. A proposta é apostar em uma nova forma de comunicação para reposicionar a instituição junto aos associados e demais empresas do setor de papel e celulose. A primeira grande mudança é que, desde o início de 2015, o Sinpacel conta com um profissional de marketing dedicado às estratégias de publicidade da instituição. O principal objetivo, segundo o presidente Rui Gerson

Brandt, é divulgar as ações realizadas pelo Sinpacel em prol do segmento e, com isso, aumentar o universo representativo do sindicato.

"Para essa gestão, abri mão dos meus projetos pessoais para me dedicar exclusivamente à presidência do Sinpacel. Esse modelo já foi adotado, por exemplo, pelo presidente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) e deu muito certo. É isso que queremos fazer. Esse é o nosso esforço. Queremos sair à luta, porque a legitimidade só se dá pela participação das empresas. Se não tivermos isso, seremos só mais um sindicato", declara Brandt.

Para o presidente do Sinpacel, esse reposicionamento só será possível se houver a união do setor, para que o sindicato possa multiplicar as ações em benefício de todas as empresas da cadeia de papel e celulose. "Assim, justificamos a nossa existência. Mas se cada um atuar separadamente, não teremos a força necessária. Estamos buscando a força necessária para conseguirmos ser ouvidos e buscarmos todas as melhorias que precisamos. Todo o trabalho da entidade nessa nova gestão é para atrair as empresas e fortalecer o associativismo", reforça. ■

NOVAS AÇÕES PARA AUMENTAR A VISIBILIDADE

Dentro da proposta de reposicionamento da marca do Sinpacel, diversas ações estão sendo pensadas para trazer legitimidade ao trabalho do sindicato. A criação de um departamento de marketing vai aproximar a entidade de seus associados e demais empresas do setor. Além disso, o Sinpacel também conta, agora, com uma assessoria de imprensa que vai trabalhar a imagem da entidade junto à imprensa paranaense.

A primeira etapa do planejamento de marketing foi o lançamento de uma nova campanha, com o mote "Nosso papel é representá-lo". Nesta primeira edição do ano, o sindicato está lançando um selo que marca essa nova fase e serve para divulgar a campanha. Outra ação é o pacote de patrocínio, que vai possibilitar que as empresas, tanto associadas, quanto fornecedoras do setor, tragam sua marca para dentro do Sinpacel como uma forma de divulgação. Dentro desse pacote, a empresa poderá vincular a marca dela

às atividades do Sinpacel, como eventos, cursos, revistas), entre outros.

"A ideia é aproximar o sindicato de seus associados. Queremos mostrar, por exemplo, a estrutura que o Sinpacel tem à disposição dos afiliados, como o Laboratório de Análises em Papel e Celulose da entidade. Muitas vezes o próprio associado e as demais empresas do setor não conhecem essa estrutura. Com a nova campanha, vamos reforçar tudo o que o sindicato disponibiliza para setor de modo geral", revela o analista de marketing, Anselmo Ribas.

Mas as novidades não param por aí. Nessa nova gestão, o Sinpacel também tem o objetivo de fazer uma campanha de interiorização. Assim, a proposta é levar a marca e os serviços do sindicato também para o interior do Estado em parceria com os associados e outros sindicatos, tudo com o intuito de fortalecer a entidade e tornar o trabalho mais conhecido. "Queremos ouvir as necessidades também

das empresas do interior. Dessa forma, focaremos nosso trabalho para trazer benefícios para essas empresas", adianta o analista de marketing.

Para dar sequência à proposta de reposicionamento, o Sinpacel também vai estar nas redes sociais; reformular o site, de forma que ele fique mais dinâmico; e transformar o jornal em uma revista, tornando-a mais moderna e atrativa.

"Sentíamos que fazíamos muita coisa, mas isso não era visto. Temos muitas ações, cursos e diversas iniciativas, mas muitas vezes essas informações não chegavam até um grande número de pessoas. Por isso, enxergamos a necessidade de mostrar para o setor o que nós estamos fazendo e o que ainda temos para fazer no futuro. Queremos mostrar que somos um sindicato forte e que trabalhamos incansavelmente para trazer melhorias para nossos associados. Com tudo isso, vamos estar mais próximos do setor de modo geral", completa Ribas. ■



PARTICIPE DA **REVISTA SINPACEL**

A partir desta edição, os leitores poderão sugerir assuntos para as próximas matérias e entrevistas e escrever artigos sobre temas pertinentes ao setor. O Sinpacel está de portas abertas para que todos participem e possam dar suas sugestões.

Envie suas sugestões para o e-mail marketing@sinpacel.org.br.



O NOSSO PAPEL
É **REPRESENTÁ-LO**

Associe-se ao SINPACEL e defenda a
competitividade de nosso setor!

Para que a voz da Indústria tenha força e poder de influência,
a participação da sua empresa é fundamental!

Para maiores informações de benefícios e serviços para
as indústrias associadas, acesse:

www.sinpacel.org.br